



Ramalde

Junta de Freguesia

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA

Índice

I – INTRODUÇÃO.....	3
POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA	3
ENQUADRAMENTO GERAL.....	3
II – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	4
EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO	4
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	7
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	14
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	16
EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	18
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	30
IV – CONCLUSÃO	31

Índice de Quadros e Figuras

Quadro 1 - Execução Global do Orçamento _____	4
Quadro 2 - Evolução do Orçamento _____	5
Quadro 3 – Evolução das Transferências _____	6
Quadro 4 – Execução da Receita _____	7
Quadro 5 – Evolução da Execução da Receita _____	9
Quadro 6 – Execução da Despesa _____	11
Quadro 7 – Evolução da Execução da Despesa _____	13
Quadro 8 – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento _____	14
Quadro 9 – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento _____	15
Quadro 10 – Execução do PPI _____	16
Quadro 11 – Execução do Plano de Atividades _____	18
Quadro 12 – Evolução do Plano de Atividades _____	28
Quadro 13 – Evolução da execução das Funções Sociais _____	28
Quadro 14 – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos _____	29
Quadro 15 - Passivo Financeiro _____	30
Quadro 16 – Compromissos Futuros _____	31
Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução _____	6
Figura 2 Execução da Receita _____	8
Figura 3 Evolução das Principais Transferências _____	10
Figura 4 Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento _____	15
Figura 5 Evolução do PPI _____	17
Figura 6 Distribuição Funcional do PA _____	19

Abreviaturas:

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família
 AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
 CAF – Componente de Apoio à Família
 CEI – Contrato Emprego Inserção
 CMP – Câmara Municipal do Porto
 DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
 EB – Escola Básica
 EdC – Espaço do Cidadão
 GIP – Gabinete de Inserção Profissional
 GOP - Grandes Opções do Plano
 IEFPP, IP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
 PA – Plano de Atividades
 POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

I – INTRODUÇÃO

POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, reflete a execução do Orçamento da autarquia durante o ano económico de 2018, apresentando-se em anexo, os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- **Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Receita;**
- **Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Despesa;**
- **Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa;**
- **Mapa de Execução das Grandes Opções do Plano (GOP);**
- **Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);**
- **Mapa de Execução Anual do Plano de Atividades (PA);**
- **Mapa de Fluxos de Caixa (FC).**

II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A execução orçamental em 2018 cifrou-se em €1.541.072,82 (99,42%) no que se refere à receita e €1.164.000,19 (75,1%) no que se refere à despesa, concluindo com um saldo de execução orçamental de €377.072,63.

Desta forma, o saldo de gerência de 2018, no valor de €386.322,93 reflete o saldo de execução orçamental, no valor de €377.072,63, acrescido do saldo de operações de tesouraria, no valor de €9.250,30.

Recorde-se que o orçamento inicial da autarquia, no montante de €1.200.000,00, sofreu um aumento, via revisão orçamental, de €350.000,00 fixando-se nos €1.550.000,00 conforme se descreve abaixo:

Quadro 1 - Execução Global do Orçamento

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Executado	Desvio	Grau de Execução	Grau de Execução s/ Inicial
Receitas							
Correntes	1 174 050,00	1 185 000,00	1 192 300,00	1 187 693,92	-4 606,08	99,61%	101,16%
Capital	25 950,00	365 000,00	357 700,00	353 378,90	-4 321,10	98,79%	1361,77%
Total das Receitas	1 200 000,00	1 550 000,00	1 550 000,00	1 541 072,82	-8 927,18	99,42%	128,42%
Despesas							
Correntes	1 100 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00	1 053 333,51	-246 666,49	81,03%	95,76%
Capital	100 000,00	250 000,00	250 000,00	110 666,68	-139 333,32	44,27%	110,67%
Total das Despesas	1 200 000,00	1 550 000,00	1 550 000,00	1 164 000,19	-385 999,81	75,10%	97,00%

A taxa de execução da receita fixou-se nos 99,42%, revelando o elevado grau de rigor e prudência aplicados na previsão e execução da mesma.

A taxa de execução da despesa fixou-se nos 75,10% sobre o orçamento final evidenciando o cumprimento dos objetivos propostos e previstos no orçamento inicial (97%).

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Quadro 2 - Evolução do Orçamento

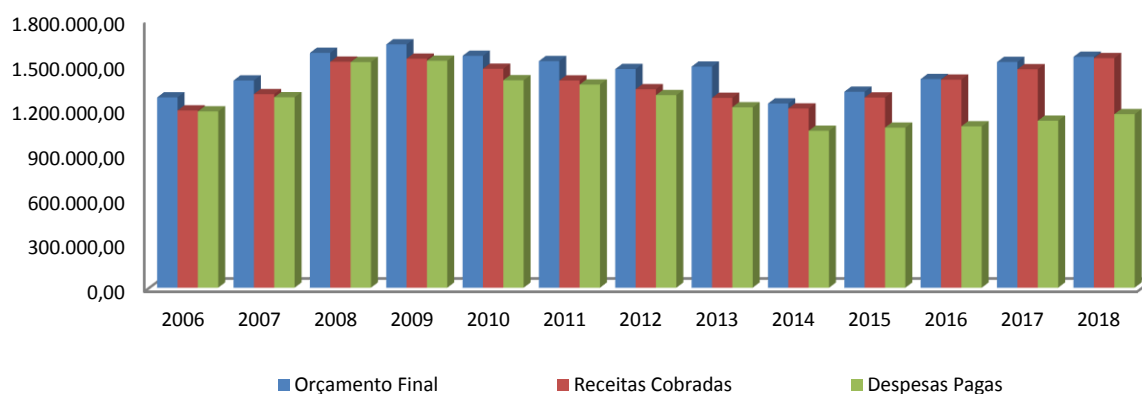
Anos	Orçamento Final	Receitas Cobradas	Desvio execução receita	Despesas Pagas	Desvio execução despesa	Saldo Orçamental	Saldo Orçamental Anual
2007	1 390 506,87	1 298 815,98	-91 690,89	1 277 729,69	112 777,18	21 086,29	14.814,33
2008	1 576 182,96	1 516 446,45	-59 736,51	1 514 163,40	62 019,56	2 283,05	-18.803,24
2009	1 633 117,18	1 536 806,80	-96 310,38	1 523 378,47	109 738,71	13 428,33	11.145,28
2010	1 556 459,05	1 469 476,40	-86 982,65	1 392 000,85	164 458,20	77 475,55	64.047,22
2011	1 520 816,95	1 390 115,30	-130 701,65	1 363 316,32	157 500,63	26 798,98	-50.676,57
2012	1 467 529,23	1 331 832,94	-135 696,29	1 292 361,33	175 167,90	39 471,61	12.672,63
2013	1 483 757,81	1 273 532,13	-210 225,68	1 210 475,98	273 281,83	63 056,15	23.584,54
2014	1 235 597,35	1 202 563,56	-33 033,79	1 052 361,45	183 235,90	150 202,11	87.145,96
2015	1 315 000,00	1 276 366,27	-38 633,73	1 073 734,60	241 265,40	202 631,67	52.429,56
2016	1 400 000,00	1 396 372,63	-3 627,37	1 082 361,49	317 638,51	314 011,14	111.379,47
2017	1.515.000,00	1.466.041,45	-48.958,55	1.119.856,94	395.143,06	346.184,51	32.173,37
2018	1.550.000,00	1 541 072,82	-8 927,18	1 164 000,19	385 999,81	377 072,63	30 888,12

Ao nível da execução da receita, o orçamento de 2018 foi, sem dúvida, o melhor orçamento dos últimos dezoito anos. De facto, embora a previsão orçamental final (€1.550.000) não seja a mais elevada, cujo registo se verifica em 2009 (o maior orçamento), a mesma cresceu 2,31% (€35.000) face ao ano anterior (€1.515.000). No entanto, ao nível da execução, que se traduz na receita efetivamente arrecadada, verifica-se um incremento de 5,12% (€75.031,37) face ao ano anterior e o melhor registo de arrecadação de receita desde 2001 inclusive.

No que se refere à execução da despesa, que se fixou nos €1.164.000,19 verifica-se um incremento de 3,94% (€44.143,25) face à execução do ano anterior e a contínua progressão face aos quatro anos antecessores. Apesar do desvio evidenciado face à previsão orçamental final (-€385.999,81) conclui-se pelo cumprimento do objetivo fixado ao nível da execução da despesa porquanto, quando comparada com a previsão orçamental inicial, a mesma apresenta um grau de execução de 97%. De facto, apesar de ter ocorrido um reforço na previsão da despesa, por força da inclusão do saldo de gerência do ano anterior, a política de previsão orçamental adotada no orçamento inicial já previa a totalidade das despesas a

executar no ano e a manutenção da reserva financeira (saldo de gerência acumulado) que permite acautelar os investimentos previstos e garantir que, em casos pontuais de ausências de transferências, a autarquia consegue satisfazer os seus compromissos.

Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução



Comparando a execução orçamental dos últimos dois anos (2017/2018), conclui-se pelo aumento de €75.031,37 (5,12%) ao nível das receitas e €44.143,25 (3,94%) ao nível das despesas.

Na receita o maior incremento verifica-se ao nível das receitas correntes, ao passo que na despesa o maior incremento se verifica ao nível das despesas de capital.

Quadro 3 – Evolução das Transferências

Descrição	2014	2015	Δ%	2016	Δ %	2017	Δ %	2018	Δ %	Variação
FFF	294.902,00	298.963,00	1,36%	302.632,00	1,21%	311.340,00	2,80%	316.010,00	1,48%	4.670,00
DGAL	20.950,83	25.379,70	17,45%	26.706,06	4,97%	24.385,21	-9,52%	26.706,12	8,69%	2.320,91
DGEstE	88.981,43	81.012,93	-9,84%	71.074,26	-13,98%	61.949,43	-14,73%	82.114,34	24,56%	20.164,91
IEFP/PROJETOS	39.677,04	44.495,63	10,83%	36.783,47	-20,97%	19.186,30	-91,72%	15.344,49	-25,04%	-3.841,81
CMP	419.593,88	396.762,94	-5,75%	464.026,94	14,50%	464.657,00	0,14%	471.460,91	1,44%	6.803,91
TOTAL	864.105,18	846.614,20	-2,07%	901.222,73	6,06%	881.517,94	-2,24%	911.635,86	3,30%	30.117,92

Ao nível das transferências para a autarquia concluímos pelo aumento global de €30.117,92 (3,30%) face ao ano anterior. Este incremento decorre sobretudo do reforço das receitas provenientes da DGAL relativas ao Fundo de Financiamento das Freguesias (€4.670) e da execução, em excesso, da receita proveniente da DGEstE (€20.164,91) que será deduzida no orçamento do ano 2019.

Em contrapartida, registamos uma diminuição das transferências provenientes do IEF, IP, relativas aos contratos de emprego-inserção (cujas integrações não deram lugar a reembolso por serem beneficiários do RSI) e estágio PEPAL (cujo reembolso do valor final, só ocorreu em janeiro de 2019).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Quadro 4 – Execução da Receita

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Tx. Exec.
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	65 000,00	65 000,00	62 250,00	62 232,55	-17,45	-0,03%	99,97%
Impostos Indiretos	20,00	20,00	20,00	0,00	-20,00	-100,00%	0,00%
Taxas, Multas e Out. Pen.	114 560,00	115 060,00	109 360,00	109 024,68	-335,32	-0,31%	99,69%
Rendimentos Propriedade	250,00	250,00	260,00	254,17	-5,83	-2,24%	97,76%
Transferências Correntes	895 120,00	898 120,00	914 910,00	911 635,86	-3 274,14	-0,36%	99,64%
Venda B&S Correntes	75 100,00	75 100,00	74 350,00	73 465,52	-884,48	-1,19%	98,81%
Outras Receitas Correntes	24 000,00	31 450,00	31 150,00	31 081,14	-68,86	-0,22%	99,78%
Total das Receitas Correntes	1 174 050,00	1 185 000,00	1 192 300,00	1 187 693,92	-4 606,08	-0,39%	99,61%
Receitas de Capital							
Venda Bens Investimento	24 500,00	17 000,00	9 500,00	5 400,00	-4 100,00	-43,16%	56,84%
Outras Receitas Capital	200,00	200,00	200,00	0,00	-200,00	-100,00%	0,00%
Total das Receitas Capital	24 700,00	17 200,00	9 700,00	5 400,00	-4 300,00	-44,33%	55,67%
Outras Receitas							
Reposições Não Abatidas	1 250,00	1 615,49	1 815,49	1 794,39	-21,10	-1,16%	98,84%
Saldo Gerência Anterior	0,00	346 184,51	346 184,51	346 184,51	0,00	0,00%	100,00%
Total Outras Receitas	1 250,00	347 800,00	348 000,00	347 978,90	-21,10	-0,01%	99,99%
TOTAL RECEITAS	1 200 000,00	1 550 000,00	1 550 000,00	1 541 072,82	-8 927,18	-0,58%	99,42%

Tal como já referido a execução global da receita fixou-se nos 99,42%, apresentando um desvio de (-) €8.927,18 face ao valor previsional, dividido entre as receitas correntes (-) €4.606,08 e as receitas de capital e outras (-) €4.321,10.

Não obstante, e dada a irrelevância do desvio face à execução global (0,58%), importa salientar que:

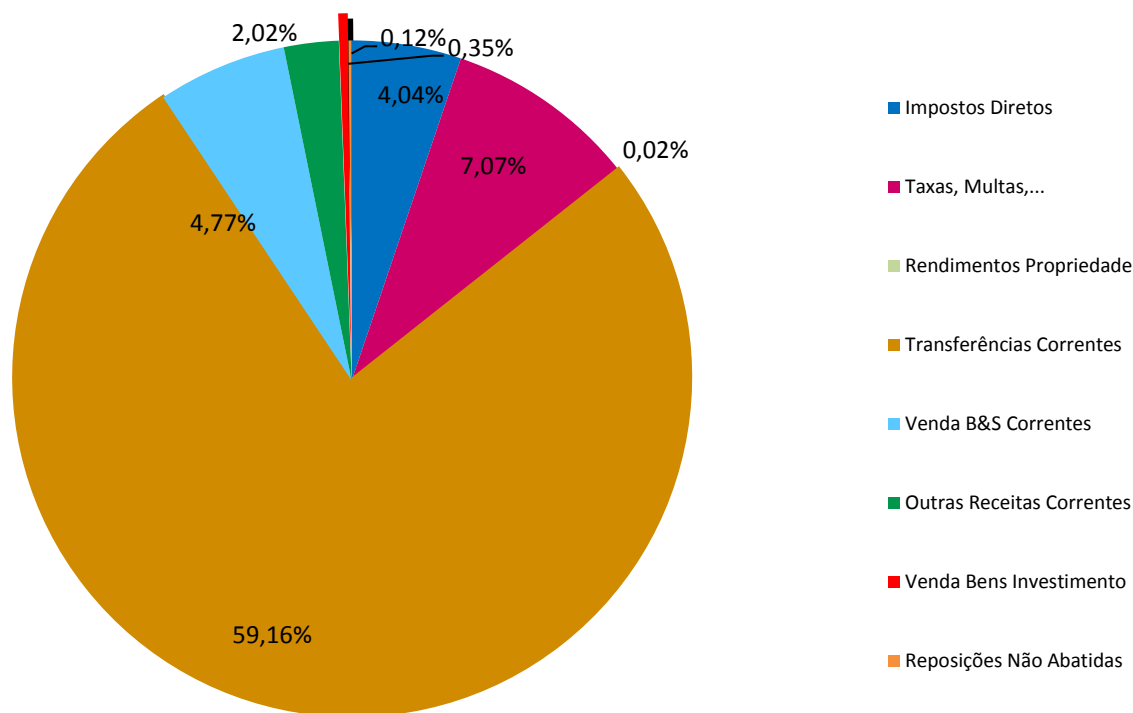
- As receitas correntes se fixaram em €1.187.693,92, com um grau de execução de 99,61%;

- As receitas de capital se fixaram nos €5.400,00, com um grau de execução de 55,67%, sendo esta a rubrica com maior dificuldade ao nível da concretização, dada a incapacidade de aquisição de sepulturas e jazigos por parte das famílias e também, a crescente tendência para a cremação.

- As outras receitas, nas quais se inclui o saldo de gerência, fixaram-se nos €347.978,90, com um grau de execução de 99,99%.

Importa ainda, salientar que transitam para o ano seguinte €11.409,32, referentes a receitas por cobrar (dívidas de clientes), o que evidencia que a receita liquidada ascende a €1.552.482,14 (100,16%).

Figura 2 Execução da Receita



No que se refere ao peso na estrutura das grandes rubricas da receita é evidente a relevância das transferências correntes, que representam quase 60% do total da receita. Nesta lógica de análise e se excluíssemos da equação o saldo da gerência anterior (que representa 22,46% da receita arrecadada), concluiríamos que o peso total das transferências correntes representa 76,29% do total da receita arrecadada.

Quadro 5 – Evolução da Execução da Receita

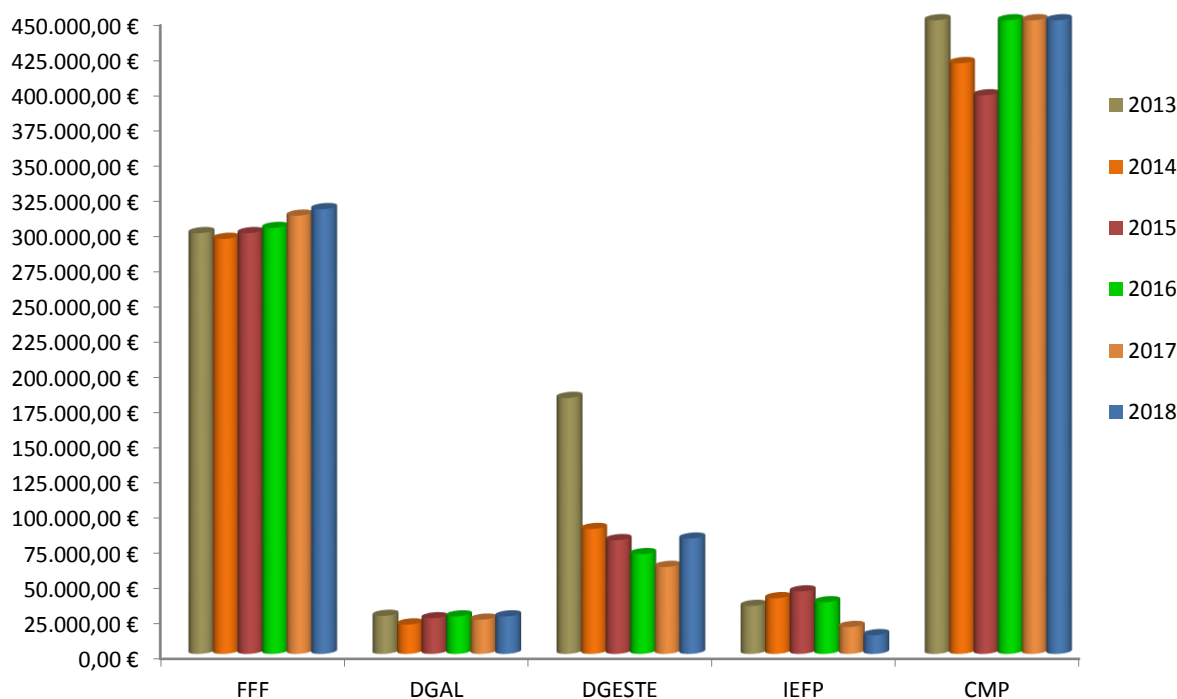
Descrição	2015	2016	2017	Δ %	2018	Peso %	Variação	Δ %
Receitas Correntes								
Impostos Diretos	61.634,79	83.554,02	59.760,22	-28,5%	62.232,55	4,0%	2.472,33	4,1%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Taxas, Multas e Out. Pen.	124.275,59	100.461,33	104.717,29	4,2%	109.024,68	7,1%	4.307,39	4,1%
Rendim. Propriedade	166,81	69,35	254,17	266,5%	254,17	0,0%	0,00	0,0%
Transferências Correntes	846.614,20	901.222,73	881.517,94	-2,2%	911.635,86	59,2%	30.117,92	3,4%
Venda Bens e Serviços	66.976,59	66.564,53	63.649,64	-4,4%	73.465,52	4,8%	9.815,88	15,4%
Outras Receitas Correntes	18.476,93	23.245,59	23.745,51	2,2%	31.081,14	2,0%	7.335,63	30,9%
Total	1.118.144,91	1.175.117,55	1.133.644,77	-3,5%	1.187.693,92	77,1%	54.049,15	4,8%
Receitas Capital e Outras								
Venda Bens Investimento	8.019,25	14.785,10	17.393,00	17,6%	5.400,00	0,4%	-11.993,00	-69,0%
Outras Receitas Capital	0,00	3.838,31	992,54	-74,1%	1.794,39	0,1%	801,85	80,8%
Saldo da Gerência Anterior	150.202,11	202.631,67	314.011,14	55,0%	346.184,51	22,5%	32.173,37	10,2%
Total	158.221,36	221.255,08	332.396,68	50,2%	353.378,90	22,9%	20.982,22	6,3%
Total das Receitas	1.276.366,27	1.396.372,63	1.466.041,45	5,0%	1.541.072,82	100%	75.031,37	5,1%

O aumento global da receita face ao ano anterior é de €75.031,37, dos quais €54.049,15 se referem às receitas correntes e €20.982,22 se referem às receitas de capital. Conforme se verifica no quadro acima, apenas as receitas de capital registam um decréscimo face aos anos anteriores.

Com efeito, apesar do decréscimo das receitas de capital, a receita própria da autarquia mantém a trajetória de crescimento, desta feita com um acréscimo de €12.740,08.

Por seu lado, as transferências correntes registam um acréscimo de €30.117,92. No entanto, o crescimento desta rubrica tem significado reduzido, dado que inclui a receita antecipada da DGeSTE relativa ao ano de 2019.

Figura 3 Evolução das Principais Transferências



No gráfico acima identificam-se as principais transferências recebidas pela autarquia, evidenciando-se que, na sua maioria, as mesmas têm vindo a crescer ao longo dos últimos anos. De facto, com exceção do IEFP, IP, em 2018, todas as transferências sofreram um acréscimo face ao ano anterior.

O comportamento positivo e crescente desta rubrica assume especial relevância no âmbito da execução orçamental, tendo em conta o peso da mesma sobre o orçamento global da receita, que representa 59,2%.

Sobre esta matéria importa ainda salientar que do total das transferências recebidas 51,72% são provenientes do Município do Porto e como tal, conexas com delegações de competências 48,28% se referem a competências próprias da autarquia, nas quais se incluem os projetos implementados em parceria com outras instituições como é o caso do IEFP, IP.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Quadro 6 – Execução da Despesa

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Execução	T. Exec. s/ Inicial
Despesas Correntes								
Despesas c/ Pessoal	652 000,00	752 800,00	752 935,00	691 014,91	-61 920,09	-8,22%	91,78%	105,98%
Aquisição B&S	376 145,00	442 395,00	434 095,00	272 725,89	-161 369,11	-37,17%	62,83%	72,51%
Juros e Outros Encargos	55,00	55,00	55,00	0,00	-55,00	-100,00%	0,00%	0,00%
Transferências Correntes	39 720,00	68 320,00	72 435,00	60 843,69	-11 591,31	-16,00%	84,00%	153,18%
Outras Despesas Correntes	32 080,00	36 430,00	40 480,00	28 749,02	-11 730,98	-28,98%	71,02%	89,62%
Total Despesas Correntes	1 100 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00	1 053 333,51	-246 666,49	-18,97%	81,03%	95,76%
Despesas de Capital								
Aquisição Bens Capital	100 000,00	250 000,00	250 000,00	110 666,68	-139 333,32	-55,73%	44,27%	110,67%
Total das Despesas Capital	100 000,00	250 000,00	250 000,00	110 666,68	-139 333,32	-55,73%	44,27%	110,67%
TOTAL DESPESAS	1 200 000,00	1 550 000,00	1 550 000,00	1 164 000,19	-385 999,81	-24,90%	75,10%	97,00%

Globalmente, a execução da despesa fixou-se nos €1.164.000,19 (75,10%) verificando-se um desvio negativo de €385.999,81 face ao valor previsional final. A taxa de execução das despesas correntes fixou-se em 81,3% apresentando um desvio de €246.666,49 (18,97%) e em 44,27% nas despesas de capital, apresentando um desvio de €139.333,32.

Pese embora o desvio verificado na execução da despesa face às dotações finais, importa ressaltar que o mesmo não reflete uma divergência entre o objetivo proposto e os resultados alcançados.

De facto, com a incorporação do saldo de gerência no orçamento retificativo de 2018 pretendia-se maioritariamente, reforçar as despesas com pessoal, os apoios às instituições e sobretudo as despesas de capital, mantendo as restantes despesas ao nível do previsto no orçamento inicial.

A comparação entre a execução do final do ano e a dotação inicial, expressa na última coluna do quadro acima, permite constatar que os objetivos para o ano 2018 foram alcançados, dado que a taxa de execução global, face ao orçamento inicial seria de 97%, que os reforços

efetuados no retificativo foram adequados às necessidades e que se salvaguardou a reserva financeira para os investimentos previstos até ao final do mandato.

As despesas correntes ascenderam a €1.053.333,51, com um grau de execução de 81,03% sobre a dotação final e 95,76% sobre a dotação inicial. Analisando com maior detalhe as respetivas grandes rubricas podemos constatar que:

✓ As despesas com pessoal ascenderam a €691.014,91, apresentando um grau de execução de 91,78%. Face à dotação prevista verifica-se um desvio de -€61 920,09 justificado sobretudo pelas saídas de três funcionários (aposentação, morte e mobilidade) e pelo facto de o procedimento concursal em curso (assistente operacional) só ter sido concluído quase no final do ano.

✓ As aquisições de bens e serviços ascenderam a €272.725,89, apresentando um grau de execução de 62,83%, fixando-se as aquisições de bens em €69.878,09 e as aquisições de serviços em €202.847,80.

No que se refere à aquisição de bens evidenciam-se as despesas relativas à alimentação (€34.046,50), mercadorias para venda nos CTT (€12.604,36) e material de educação, cultura e recreio (€8.507,10).

No que se refere à aquisição de serviços evidenciam-se as despesas relativas aos encargos das instalações (€44.145,13), os transportes (€16.626,32), os seguros (€8.276,36), os estudos, pareceres, projetos e consultadoria (€8.856,00), a assistência técnica (€9.540,01), os trabalhos especializados (9.535,07) e as aquisições de serviços pontuais ou sazonais para animação, cultura e desporto (€20.531,00) e AEC/Prolongamentos (€65.197,85).

✓ As transferências correntes e outras despesas correntes, que consubstanciam os apoios diretos e indiretos atribuídos às famílias, escolas, associações e outras instituições totalizaram €89.592,71.

✓ As despesas de capital ascenderam a €110.666,68, apresentando um grau de execução de 44,27%. De entre os investimentos realizados salientam-se a conclusão da empreitada de recuperação e beneficiação do Edifício da UIFP (denominada 1ª fase), no valor de €74.072,89 e a aquisição de equipamento informático (impressoras), no valor de €19.254,36.

Quadro 7 – Evolução da Execução da Despesa

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	Variação	Δ %
Despesas Correntes							
Despesas c/ o Pessoal	599.884,24	545.713,02	565.557,09	592.429,23	691.014,91	98.585,68	16,64%
Aquisição de B & S	362.725,40	349.541,39	346.004,34	347.969,32	272.725,89	-75.243,43	-21,62%
Juros e Outros Encargos	0,00	25,94	3,52	0,78	0,00	-0,78	-100,00%
Transferências Correntes	33.846,48	48.327,92	67.523,94	77.872,73	60.843,69	-17.029,04	-21,87%
Outras Desp. Correntes	16.126,78	23.747,09	24.578,17	31.990,39	28.749,02	-3.241,37	-10,13%
Total	1.012.582,90	967.355,36	1.003.667,06	1.050.262,45	1.053.333,51	3.071,06	0,29%
Despesas de Capital							
Aquis. Bens de Capital	39.778,55	106.379,24	78.694,43	69.594,49	110.666,68	41.072,19	59,02%
Total	39.778,55	106.379,24	78.694,43	69.594,49	110.666,68	41.072,19	59,02%
Total das Despesas	1.052.361,45	1.073.734,60	1.082.361,49	1.119.856,94	1.164.000,19	44.143,25	3,94%

A comparação da evolução das despesas nos últimos cinco anos, constante do quadro acima, permite verificar que a despesa global da autarquia tem vindo, sucessivamente, a aumentar - €111.638,74 entre 2014 e 2018. Não obstante, a evolução não é linear entre as rubricas orçamentais.

De facto, constata-se um crescimento contínuo desde 2015 nas despesas com pessoal, reforçadas em 2018, devido sobretudo à regularização dos vínculos precários, ao descongelamento remuneratório e à contratação a termo certo dos técnicos afetos às AEC e Prolongamentos.

Esta última situação (AEC/CAF) que afeta positivamente as despesas com pessoal afeta também, mas de forma redutiva, as aquisições de bens e serviços (que deixam de existir) e as outras despesas correntes, porquanto a alteração de vínculo dos técnicos CAF veio impossibilitar a imputação dos custos inerentes aos serviços disponibilizados nas escolas, via protocolos de colaboração, como o “Ramalde a Brincar”, as atividades de animação e apoio à família (pré-escolar), que passaram a ser contabilizadas em despesas com pessoal, embora afetas ao plano de atividades.

Pela alteração acima referida, que representa nas aquisições de serviços cerca de €31.000 e ainda, pela diminuição dos custos associados aos contratos de comunicações (€3.000), custos com alimentação (€13.700), transportes (€4.000), seguros (€3.000) e inexistência de eleições (€8.037), as despesas com aquisições de bens e serviços registam um decréscimo de €75.243,43 face ao ano anterior.

As transferências correntes, apesar de registarem um decréscimo de €17.029,04 face ao ano anterior, mantêm-se superiores aos anos de 2014 e 2015 e acima da média destes últimos cinco anos.

No que se refere às despesas de capital, o ano de 2018, assinala a maior execução dos últimos cinco anos, com um investimento total de €110.666,68.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Quadro 8 – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento

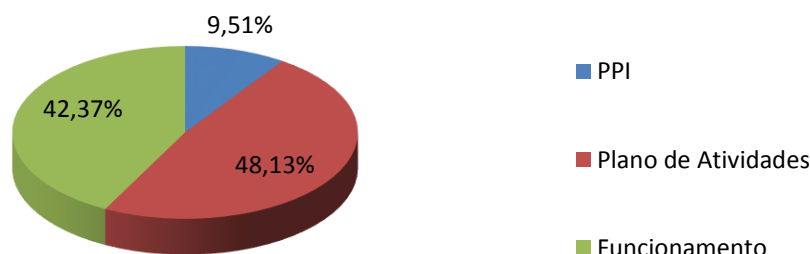
Ano	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	Atividades	%	Total GOP	%	Despesa	%	Total Despesas
2018	110 666,68	16,50%	560 181,18	83,50%	670 847,86	57,63%	493 152,33	42,37%	1 164 000,19 €

Analisando a despesa na perspetiva das Grandes Opções do Plano (GOP) e despesas de funcionamento, verificamos que 57,63% (€670.847,86) do total das despesas são consumidas pelas primeiras e 42,37% (493.152,33) se referem às despesas de funcionamento.

Nesta perspetiva conseguimos ainda aferir que o PPI representa 16,5% das GOP e 9,51% sobre a despesa total e o PA representa 83,5% das GOP e 48,13% da despesa total.

A apreciação destes indicadores assume especial pertinência no sentido em que permite avaliar a distribuição da despesa pelos objetivos estratégicos definidos para o ano em causa. Desta forma torna-se evidente a relevância concedida ao PA, no qual se incluem as medidas e políticas implementadas no âmbito da Educação e Formação, Juventude, Desporto e Lazer, Animação Sociocultural, Cultura, Ação Social e Apoio às Famílias, a chamada Coesão Social e Qualidade de Vida, sobre as quais elucidaremos mais à frente neste relatório.

Figura 4 Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento



Quadro 9 – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento

Ano	Execução	GOP					Funcionamento %	
		PPI	%	Atividades	%	Total		
2009	1.523.378,47	72.940,19	4,79%	574.544,27	37,72%	647.484,46 €	875.894,01	57,50%
2010	1.392.000,85	62.374,00	4,48%	510.070,72	36,64%	572.444,72 €	819.556,13	58,88%
2011	1.363.316,32	46.148,77	3,39%	451.014,53	33,08%	497.163,30 €	866.153,02	63,53%
2012	1.292.361,33	58.927,18	4,56%	426.850,60	33,03%	485.777,78 €	806.583,55	62,41%
2013	1.210.475,98	71.853,41	5,93%	423.860,53	35,02%	495.713,94 €	714.762,04	59,05%
2014	1.052.361,45	39.778,55	3,78%	564.539,00	53,64%	604.317,55 €	448.043,90	42,58%
2015	1.073.734,60	106.379,24	9,91%	545.322,38	50,79%	651.701,62 €	422.032,98	39,31%
2016	1.082.361,49	78.694,43	7,27%	563.612,45	52,07%	642.306,88 €	440.054,61	40,66%
2017	1.119.856,94	69.594,49	6,21%	599.044,62	53,49%	668.639,11 €	451.217,83	40,29%
2018	1.164.000,19	110.666,68	9,51%	560.181,18	48,12%	670.847,86 €	493.152,33	42,37%

Fazendo uma análise retrospectiva das GOP comprovamos uma progressão gradual e contínua ao longo dos últimos anos e ainda, que o total destas despesas em 2018 é o mais elevado pelo menos, dos últimos 10 anos.

Já as despesas de funcionamento registaram uma tendência de decréscimo entre 2011 e 2015, avaliada quer pelo seu valor absoluto, quer pelo peso sobre a despesa total e começaram a registar incrementos entre 2016 e 2018. O acréscimo em 2018 é causado, maioritariamente, pela regularização dos vínculos do pessoal afeto aos serviços de atendimento da autarquia. Não obstante, o peso das despesas de funcionamento sobre o total da despesa da autarquia não difere muito dos anos anteriores, mantendo-se na casa dos 40%.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Quadro 10 – Execução do PPI

Designação do Programa	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Grau Exec.
AQUISIÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE IMÓVEIS	55 580,00 €	128 500,00 €	76 798,11 €	59,77%
MELHORIA PARQUE INFORMÁTICO E FOMENTO APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS	8 000,00 €	31 700,00 €	22 200,91 €	70,03%
REORGANIZAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	2 150,00 €	8 700,00 €	2 813,23 €	32,34%
CEMITÉRIO, REMODELAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS CAPELAS MORTUÁRIAS E WC'S	11 750,00 €	34 180,00 €	1 045,58 €	3,06%
CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	1 500,00 €	1 500,00 €	1 476,00 €	98,40%
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	1 250,00 €	3 075,00 €	3 033,13 €	98,64%
REPARAÇÕES NAS ESCOLAS	350,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00%
OUTROS INVESTIMENTOS	910,00 €	1 655,00 €	442,65 €	26,75%
OFICINA DE MANUTENÇÃO	1 000,00 €	870,00 €	85,80 €	9,86%
REMODELAÇÃO SALÃO NOBRE	12 500,00 €	26 500,00 €	0,00 €	0,00%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	10,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	5 000,00 €	10 250,00 €	836,40 €	8,16%
RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	0,00 €	3 000,00 €	1 934,87 €	64,50%
Total	100 000,00 €	250 000,00 €	110 666,68 €	44,27%

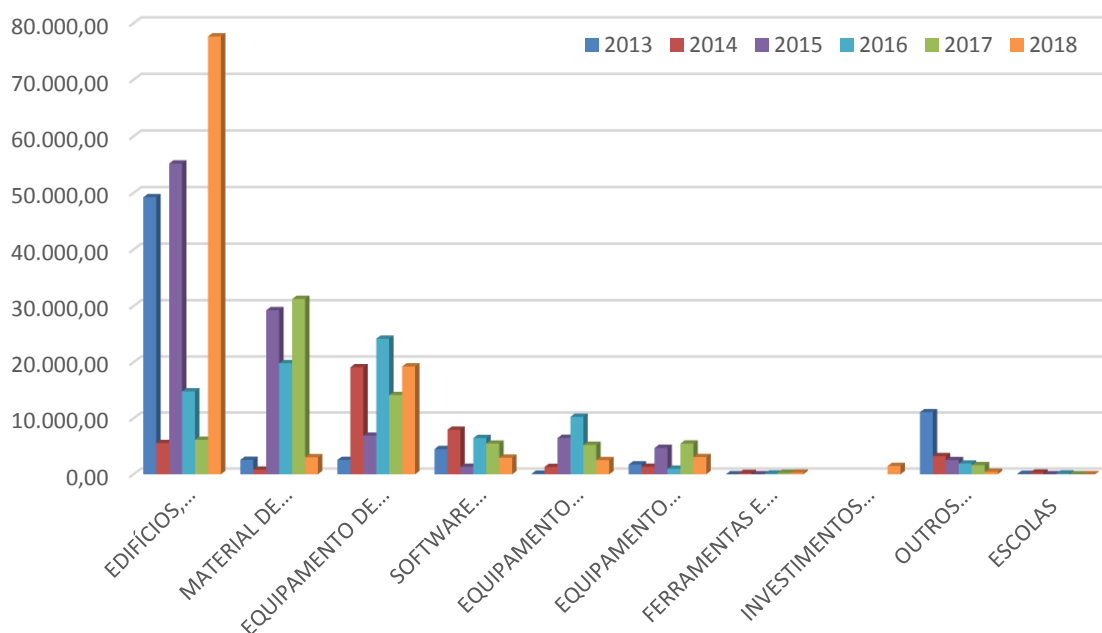
No que se refere à execução do plano de investimentos da autarquia destacam-se os seguintes projetos:

- ✓ Recuperação e beneficiação do Edifício da UIFP, um investimento de €74.072,89 que permitiu recuperar um edifício que se afigura como marco histórico da freguesia. As intervenções visaram substituir a cobertura do edifício, resolver problemas de infiltrações e humidades e recuperar a fachada.
- ✓ Aquisição de duas impressoras para o edifício sede, um investimento de €16.774,43 que visou substituir os anteriores equipamentos em uso, em regime de aluguer operacional, por equipamentos próprios da autarquia, mantendo no fornecedor a responsabilidade pela assistência técnica e manutenção;

- ✓ Aquisição de mobiliário para as “Residências Partilhadas”. A relevância deste investimento não se prende com a quantia despendida, mas sim com o objetivo proposto. De facto, tendo em conta os problemas de habitação verificados não só em Ramalde mas também, por todo o Município do Porto, a autarquia entendeu que deveria assumir este projeto e contribuir para que, pelo menos os três selecionados, conseguissem ter uma habitação digna, com os equipamentos básicos como cozinha funcional (frigorífico, fogão, exaustor, mesa e cadeiras,...), casa de banho própria, cilindro, mobiliário de quarto e sala, entre outros. É um projeto muito interessante e que, a manter-se com funcionamento positivo, através da sua replicação, poderá contribuir para resolver alguns dos problemas com que a população mais frágil se depara.

Não obstante, foram ainda realizados investimentos no âmbito da manutenção da frota automóvel, reparações no edifício sede, sobretudo ao nível do exterior e cemitério e ainda renovado o contrato de certificação no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que abrange os serviços de atendimento e conexos.

Figura 5 Evolução do PPI



Fazendo uma análise retrospectiva do PPI concluímos que é necessário retroceder até 2006 para encontrar registos de uma execução global superior à de 2018, cujos principais investimentos descrevemos anteriormente.

A análise do quadro acima permite ainda, concluir que os investimentos mais relevantes realizados pela autarquia se prendem com a requalificação do seu edificado (UIFP, Espaço do Cidadão, sala de formação, entre outros), num total de cerca de €209.000, a renovação e manutenção da frota automóvel, num total de cerca de €87.000 e a substituição e atualização do equipamento informático, num total de cerca de €86.000 nos últimos seis anos.

Estes investimentos tiveram essencialmente três intentos: assegurar a conservação e salvaguarda do património da autarquia; melhorar as condições de trabalho (físicas e tecnológicas) e ampliar a qualidade do serviço prestado.

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Quadro 11 – Execução do Plano de Atividades

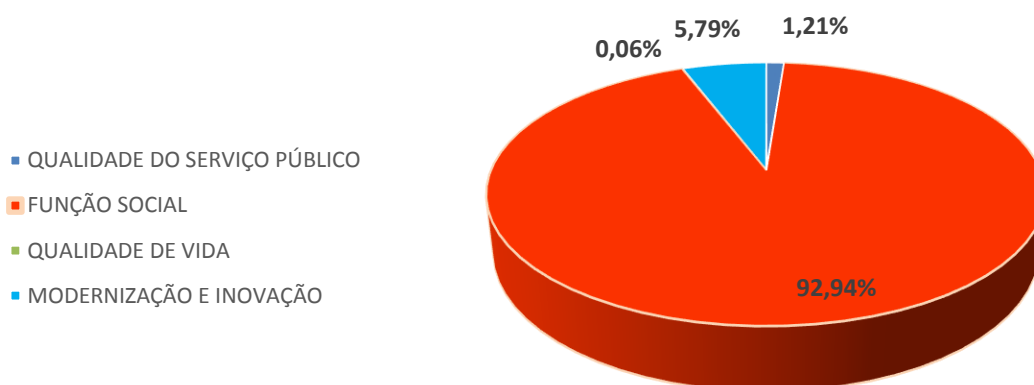
Obj.	Designação do Programa	Dotação 2018	Peso	Execução	Peso	Grau Exec.
01	QUALIDADE SERVIÇO PÚBLICO	14 350,00 €	1,91%	6 789,30 €	1,21%	47,31%
02	FUNÇÃO SOCIAL	681 835,00 €	90,98%	520 617,37 €	92,94%	76,36%
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	265 632,00 €	35,44%	202 570,64 €	36,16%	76,26%
	AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	218 478,00 €	29,15%	163 568,38 €	29,20%	74,87%
	ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	43 429,00 €	5,79%	41 071,32 €	7,33%	94,57%
	CULTURA	71 327,00 €	9,52%	52 014,28 €	9,29%	72,92%
	JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	67 679,00 €	9,03%	55 427,71 €	9,89%	81,90%
	COESÃO SOCIAL	15 290,00 €	2,04%	5 965,04 €	1,06%	39,01%
03	QUALIDADE DE VIDA	500,00 €	0,07%	344,00 €	0,06%	68,80%
04	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	52 785,00 €	7,04%	32 430,51 €	5,79%	61,44%
TOTAL		749 470,00 €	100,00%	560 181,18 €	100,00%	74,74%

A execução global do PA ascende a €560.181,18, representando 48,12% do orçamento da despesa (conforme descrito no quadro 9) e um grau de execução de 74,74%.

A análise do quadro acima permite aferir que as Funções Sociais, cuja despesa total ascendeu a €520.617,37, continuam a ser o eixo prioritário de atuação da autarquia, distribuído pela Educação e Formação (€202.570,64), a Ação Social e Apoio às famílias (€163.568,38), a Animação Sociocultural (€41.071,32), a Cultura (€52.014,28), a Juventude, Desporto e Lazer (€55.427,71) e a coesão Social (€5.965,04).

A execução dos objetivos conexos com a Qualidade do Serviço Público, na qual se incluem os estudos e projetos para a recuperação do edificado, ascendeu a €6.789,30 e a execução do objetivo de Modernização e Inovação ascendeu a €32.430,51.

Figura 6 Distribuição Funcional do PA



Analisando a distribuição funcional do PA conclui-se que 92,94% do mesmo é consumido pelas funções sociais. De entre estas e dada a sua relevância em termos de impacto orçamental e ao nível da satisfação das necessidades da população destacamos as atividades desenvolvidas no âmbito da Educação e Formação (€202.570,64) e da Ação Social e Apoio às famílias (€163.568,38). De facto, não descurando os vários projetos destinados à população em geral, ao fomento da cultura, do envelhecimento ativo, do desporto e da coesão social, as áreas em que a população de Ramalde tem maior necessidade são precisamente o Apoio Social, nas suas várias vertentes, e a Educação, desde o pré-escolar até ao 2º ciclo.

No sentido de melhor elucidar sobre as atividades desenvolvidas pela autarquia ao longo do ano de 2018, apresentamos abaixo um resumo, por área de atuação:

✓ **Educação e Formação**

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – As AEC decorreram em cinco escolas do 1º ciclo (EB das Campinas, EB dos Correios e EB nº2 do Viso, do AE do Viso, EB da Vilarinha, do AE Manoel de Oliveira e EB João de Deus do AE Clara de Resende) nas áreas da Música, Desporto, Atividades Lúdico-Expressivas, Oficina das Emoções e Inglês, com o envolvimento de diário de cerca de 720 alunos.

Componente de Apoio à Família (CAF) – Atividade desenvolvida em cinco escolas do 1º ciclo localizadas na freguesia (acima referidas nas AEC) e ainda, na EB dos Castelos (AE Fontes Pereira de Melo), incluídos também os alunos do 5.º e 6.º ano da ES 2,3 Clara de Resende com o objetivo de assegurar o acompanhamento dos alunos, antes e depois do horário escolar, através do estudo acompanhado e do desenvolvimento de outras atividades como o Karaté, Inglês e Dança, estando envolvidas cerca de 280 crianças.

Para os alunos dos Jardins de Infância (JI) dos AE do Viso e Manoel de Oliveira estiveram em funcionamento as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) após o período da componente letiva, nomeadamente Inglês, Desporto.

Projeto “Ramalde a Brincar” - Este projeto envolve cerca 280 participantes diariamente e visa ocupar de forma lúdica (xadrez, futebol, hóquei em campo, precursão e contos), os alunos do 1º ciclo, durante períodos não letivos, mas inseridos na escola a tempo inteiro.

Atividades de Férias nos períodos de interrupção letiva

Estas atividades desenvolveram-se nos períodos de interrupções letivas no Carnaval, Páscoa, Verão, Regresso às Aulas e Natal e destinaram-se a assegurar a Ocupação dos Tempos livres (OTL) dos alunos do 1.º e 2.º ciclo, através da participação em atividades com caráter lúdico-pedagógico: atividades desportivas, pintura, teatro, ensino da língua inglesa, cinema na escola, oficinas e visitas temáticas, entre outras. Ao longo do ano foram envolvidas cerca de 250 crianças.

Projeto “Educar para a Cidadania”

Foram realizadas sessões trimestrais com os alunos do 4.º ano de escolaridade, orientadas pelo Presidente da Junta, que se deslocou a todas as EB do 1.º ciclo onde a Junta promove as AEC. Durante as mesmas abordaram-se temas sobre Política, Cidadania e Democracia, um por trimestre, através de um diálogo próximo e descomplicado, possibilitando às crianças a aprendizagem de conceitos simples sobre a organização, funcionamento e governação da sociedade. Esta atividade culminou com a visita, em maio, de 180 crianças à Assembleia da República, onde foram recebidos por Deputados dos vários Grupos Parlamentares a quem interpelaram na Sala do Senado.

Dias Temáticos e Festas de Final do Período

Assinalaram-Se, em todas as escolas, os diferentes dias temáticos, dia mundial da música, da poesia, entre outros. No final de cada período, houve colaboração e organização das festas em conjunto com os professores titulares de turma, com a realização de diversas atuações dos alunos. Estas iniciativas não implicam, grandes custos, são executadas com o recurso aos professores AEC e com os materiais existentes.

Assinalou-se também a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, durante a qual os alunos produziram trabalhos provenientes de materiais reciclados.

✓ Ação Social e do Apoio às Famílias

Acompanhamento e apoio técnico

Uma das linhas orientadoras desta autarquia é a proximidade com a população, refletida essencialmente ao nível do serviço de atendimento (609 atendimentos) e acompanhamento social, desde a realização de visitas domiciliárias (171 visitas), articulação com a CMP e outras entidades públicas/privadas (134 reuniões), à atribuição de verbas do Fundo de Emergência Social – FES (no valor total de 6.412,69€) o que permitiu apoiar 65 famílias em estado de emergência económica e social. Para além do trabalho realizado diretamente pelo Gabinete de Ação Social desta autarquia, é fundamental destacar a interligação e o espírito de cooperação e partilha existente entre as Instituições da Freguesia (RLIS, Centro de Saúde, IPSS, ...) que articulam os casos de maior complexidade e procuram, em conjunto, encontrar as melhores ou possíveis soluções para cada caso.

Projeto Ramalde Solidário

Este projeto, que visa apoiar indivíduos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconómica, conseguiu, através da sua Loja Social, apoiar 353 agregados, quer ao nível de vestuário, calçado, livros e/ou brinquedos e mobiliário. Ao nível da valência do Take Away Solidário incluiu um total de 70 utentes ao longo de todo o ano, entre crianças e adultos assegurando uma média de 35 refeições diárias, exceto aos feriados e fins-de-semana. Ainda ao nível deste projeto, destaca-se a Campanha Anual de Recolha de Bens que contou com a colaboração de particulares e privados que, através de doações diversas, se associaram a esta causa solidária e contribuíram para a viabilidade do projeto.

Diagnóstico Social da Freguesia

Durante o ano de 2018 decorreu a elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia, processo que decorreu da parceria entre a autarquia e o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, procurando retratar a realidade social de Ramalde, nomeadamente ao nível das condições de vida da população sénior.

Projeto Residências Partilhadas

Projeto resultante da parceria entre a Freguesia de Ramalde, a DOMUS SOCIAL e ASAS de Ramalde, personificando a importância da solidariedade, o espírito de partilha e da criatividade na busca de problemas sociais nomeadamente ao nível da habitação, ação social e isolamento da população sénior. Neste pressuposto, durante o ano de 2018 deu-se início à implementação e dinamização de uma residência sénior partilhada, mantendo a Freguesia de Ramalde, em conjunto com os outros parceiros, um acompanhamento de proximidade.

Projeto Casa Renovada/Summer School Critical

Na sua 2ª edição, este projeto inovador focou a sua intervenção novamente na nossa freguesia, centrando-se na requalificação de uma habitação degradada de uma família com baixos recursos, residente na Rua João de Deus. Promovido pela Associação Critical Concrete (Inédita Panóplia Club), contou com o envolvimento desta Junta de Freguesia, designadamente através de apoio financeiro e da seleção da família beneficiária. Durante três semanas um grupo de 40 estudantes das áreas da arquitetura, design e sustentabilidade,

provenientes de diversas partes do mundo supervisionados por profissionais de arquitetura procederam à reformulação/ reabilitação do espaço interior.

Projeto Incluir

Na sequência da candidatura efetuada pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) a um Programa de Respostas Integradas (PRI) no eixo da Reinserção, a Freguesia de Ramalde associa-se à IPSS ASAS de Ramalde, entidade local de referência que se encontra a desenvolver este projeto de intervenção comunitária, visando dar resposta integrada e de proximidade ao fenómeno da exclusão social e da toxico dependência.

Programa Escolhas “Projeto Raiz”

A Junta de Freguesia continuou, no âmbito da parceria estabelecida, a acompanhar e apoiar o funcionamento deste projeto, que tem um impacto muito positivo na vida das crianças, jovens e famílias que nele estão envolvidos, com particular incidência nos moradores dos Bairros das Campinas e de Ramalde. Este projeto terminou no final do ano de 2018 e obteve uma avaliação claramente positiva.

✓ Animação Sociocultural

Comemoração de Dias Dedicados

- **Dia de Reis** - iniciativa integrada na Campanha Anual de Recolha de Bens do projeto Ramalde Solidário, foi assinalado com um concerto solidário de Reis, em que o mote foi “traga um bem alimentar e usufrua de uma noite calorosa com muita música e animação”, em que foram angariados muitos bem alimentares que reverteram para o projeto Ramalde Solidário;
- **Dia do Amor** – teve como objetivo visitar todos os Centros de Dia/Convívio da freguesia e oferecer a todos um simbólico porta-chaves para assinalar a data e para que fosse possível guardarem uma recordação;

-
- **Dia da Mulher** - pretendeu-se homenagear todas as mulheres da freguesia pelo papel relevante que estas assumem no desenvolvimento da sociedade e promoveu-se uma tarde de fados;
 - **Carnaval** - foi assinalado com um baile de máscaras, onde para além de muita música foi realizado um concurso de máscaras, onde os seniores puderam mostrar os fatos que elaboraram nos Centros de Dia/Convívio;
 - **Dia Metropolitano dos Avós** - atividade promovida pela área metropolitana do Porto, permitiu que os seniores usufríssem de uma tarde de muita dança, música e animação;
 - **Magustos** - com vista à comemoração do Dia de S. Martinho, os magustos decorreram nos Centros de Dia/Convívio da Freguesia e na Universidade Intergeracional Fernando Pessoa e contaram com programas diversificados de animação, desde lendas, histórias à música, onde o Rei e a Rainha, foram as castanhas e a jeropiga.

Estas atividades foram promovidas em parceria com os Centros de Dia/Convívio, Universidade Intergeracional Fernando Pessoa e seniores que não estão integrados em nenhum equipamento social e envolveram cerca de 400 seniores.

Colónia de Férias Seniores

Esta atividade contou com a participação de 50 seniores que puderam usufruir de 6 dias de lazer e visitar vários ex-libris de Portugal (Mosteiro de Alcobaça, Museu do Vidro da Marinha Grande; Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha, Salinas de Rio Maior, visita a Óbidos, praia da Foz do Arelho, Salir do Porto e S. Martinho do Porto. O alojamento foi no Hotel Soleil, na lindíssima cidade piscatória de Peniche.

Coro Sénior

Este coro composto por cerca de 15 elementos, prossegue com o seu trabalho musical, tendo participado em várias atuações.

Passeios Anuais

Foram realizados 2 passeios seniores, um à cidade de Chaves e outro à cidade de Viana do Castelo. Foi objetivo destes passeios que os idosos, da parte da manhã, pudessem conhecer

monumentos e museus importantes e de destaque nas cidades visitadas e da parte de tarde, após o almoço, usufruísem de uma tarde animação com muita música. Estes passeios contaram com a participação de 320 fregueses.

Colónia Balnear Intergeracional

Esta atividade que contou com a participação de 40 crianças e 25 seniores, foi promovida com o intuito de crianças e seniores partilharem momentos de diversão e lazer num ambiente balnear e teve a duração de 2 semanas. O último dia foi passado no parque aquático de Fafe, onde todos usufruíram de um dia com muito sol e banhos de piscina.

Encontros Avós e Netos

O objetivo desta atividade foi promover o intercâmbio entre os alunos das escolas do 1º ciclo e os seniores dos Centros de Dia/Convívio da Freguesia e dessa forma fomentar a troca de saberes e experiências entre ambas as gerações. Crianças e Seniores puderam visitar os locais de ambos, onde cada grupo apresentou um programa diversificado e onde todos se envolveram. O universo de participação desta atividade entre seniores e crianças foi de 250.

Arca de Natal

A Freguesia de Ramalde participou nesta iniciativa que todos os anos é promovida pela Câmara Municipal do Porto e cujo principal objetivo é que as associações, IPSS, entre outras possam dar a conhecer à comunidade o trabalho que é desenvolvido no âmbito das manualidades durante o ano. Existiu também uma vertente lúdica, em que a Tuna da UIFP e o Coro Sénior da Freguesia de Ramalde participaram. Esta atividade contou com a participação de 75 seniores.

✓ Cultura

Rusgas de São João - A representação da Freguesia nas Rusgas de São João esteve a cargo do Conjunto Dramático 26 de Janeiro, iniciativa que decorreu no dia 22 de junho, no centro da cidade, promovida e financiada pela Câmara Municipal do Porto, através da Empresa Municipal Porto Lazer.

Festas de S. João – A autarquia manteve o apoio às associações que demonstraram interesse em realizar os tradicionais bailes de S. João nos Bairros da Freguesia.

XXVII Festival Nacional de Folclore de Ramalde – Organizado em parceria com o Conjunto Dramático 26 de Janeiro, decorreu no dia 14 de julho, no terreiro da Casa de Ramalde com a participação de cinco ranchos folclóricos. Da parte de manhã realizou-se a arruada de divulgação por diversas ruas e bairros da freguesia. A anteceder a exibição houve desfile na Avenida Vasco da Gama até à Casa de Ramalde.

Dinamização Cultural – No sentido de fomentar o desenvolvimento cultural e o envolvimento da população, a autarquia apoiou várias atividades desenvolvidas pelas Associações Culturais da Freguesia.

Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP)

A UIFP tem como objetivo principal promover a partilha de saberes e experiências entre crianças e seniores, integrando a Universidade Sénior e o Espaço Criança, em Ramalde do Meio (projeto desenvolvido em parceria com a ASAS de Ramalde). Com este propósito foi criado um programa onde seniores, crianças, professores e população em geral podem aprender, mas também, partilhar experiências de vida e saberes entre si e que inclui um conjunto diversificado de disciplinas regulares de línguas, como o inglês e espanhol, saberes, como a história e a psicologia, tecnologia informática, atividade física e ateliês (artes plásticas e pinturas).

A população alvo sénior tem entre os 50 e os 90 anos, com formação desde o ensino básico ao ensino superior, sendo a grande maioria moradora e eleitora em Ramalde. A população infantil, tem entre os 6 e os 12 anos e frequenta o 1º e 2º ciclos nas escolas da freguesia.

Apesar de o edifício sede da UIFP se encontrar em obras desde o verão e já finalizada a 1.^a fase, o ano letivo iniciou-se utilizando as instalações da Junta de Freguesia de Ramalde e do Espaço Raiz. Pese embora o constrangimento da deslocação, os alunos manifestaram-se satisfeitos com esta solução, que acabou por lhes permitir passear e conhecer melhor a freguesia.

Por forma, a fomentar o contacto dos alunos com os locais, monumentos e história foram ainda desenvolvidas visitas temáticas mensais, assim como foi dada continuidade às sessões temáticas “Conversas Inacabadas”, às festas temáticas e ao passeio anual.

✓ **Juventude, Desporto e Lazer**

Projeto “Guitarradas” - Foi dada continuidade ao Projeto “Guitarradas”, na promoção do gosto pela música, em particular da guitarra, junto das crianças, jovens e adultos - cerca de 20 participantes.

Festival Internacional de Marionetas do Porto – Pelo terceiro ano consecutivo este festival, que contou com o apoio da Junta, abrangeu a nossa freguesia com a apresentação de três espetáculos da peça "D. Roberto pela companhia Red Cloud", na EB 1 Padre Américo, EB nº 2 do Viso e EB das Campinas, entre os dias 19 e 22 de outubro.

Atividades Desportivas – No âmbito do fomento da atividade física e desportiva promoveram-se as seguintes iniciativas: as Olimpíadas de Ramalde (jogos tradicionais e diferentes modalidades desportivas), os encontros de gira vólei, dia radical, aulas de natação, futebol em Ramalde, entre outros eventos desportivos e temáticos.

Deu-se também, continuidade ao Projeto Ramalde Hóquei., que visa a promoção desta modalidade, com fortes tradições na nossa freguesia, através do envolvimento das EB da freguesia, Bombeiros Voluntários Portuenses, Federação Portuguesa de Hóquei, Grupo Desportivo do Viso, tendo participado com regularidade cerca de 250 crianças entre 6 e os 11 anos.

Realizou-se ainda, o torneio de hóquei em campo de veteranos, numa perspetiva de promover e apoiar esta modalidade, com atletas de clubes sediados em Ramalde.

Quadro 12 – Evolução do Plano de Atividades

Designação do Programa / Projeto	2014	2015	2016	2017	2018	Desvio	Δ %
Qualidade Serv.	0,00	0,00	45,00	49,90	6.789,30	6.739,40	13505,81%
Funções Sociais	531.813,34	517.005,37	547.448,86	562.674,16	520.617,37	-42.056,79	-7,47%
Qualidade de Vida	460,34	132,30	381,67	496,31	344,00	-152,31	-30,69%
Modernização e Inovação	32.265,32	28.184,71	15.736,92	35.824,25	32.430,51	-3.393,74	-9,47%
TOTAL GERAL	564.539,00	545.322,38	563.612,45	599.044,62	560.181,18	-38.863,44	-6,49%

A análise da evolução do PA permite confirmar a manutenção dos objetivos estratégicos relacionados com as funções sociais.

Pese embora, se verifique um desvio no valor executado face ao ano anterior (-€38.863,44), tal não deriva de uma diminuição do investimento ou das atividades disponibilizadas, mas sim, de uma reestruturação na equipa e da diminuição de custos com a realização dos eventos, mantendo-se o nível e qualidade dos mesmos.

De facto, o recurso a serviços externos e/ou aquisição de bens para a realização das atividades têm vindo a diminuir ao longo dos anos, fruto da reutilização dos materiais existentes e também do trabalho multifacetado da equipa de funcionários da autarquia.

Quadro 13 – Evolução da execução das Funções Sociais

Funções Sociais	2014	2015	2016	2017	2018
Educação - Ensino Não Superior	242 263,15	196 190,97	206 875,35	188 712,27	202 570,64
Ação Social e Apoio às Famílias	170 481,01	173 902,68	184 869,07	197 084,33	163 568,38
Animação Sociocultural	23 061,61	26 482,47	29 813,45	26 002,55	41 071,32
Cultura	39 413,91	39 547,99	18 629,28	77 980,31	52 014,28
Juventude, Desporto e Lazer	5 075,70	9 223,63	33 111,86	59 719,88	55 427,71
Coesão Social	3 592,97	14 058,36	12 402,94	13 174,82	5 965,04
Apoios; Movimento Associativo	47 925,00	57 599,27	61 746,91	a)	a)
Total Funções Sociais	531 813,35	517 005,37	547 448,86	562 674,16	520 617,37

a) Incluído nas respetivas funções – valores discriminados no quadro 14

Analisando a evolução da execução das funções sociais, eixo prioritário de atuação da autarquia, ao longo dos últimos cinco anos, concluímos que o mesmo se foi adaptando às necessidades de intervenção ao nível social e aos ajustes técnicos implementados nomeadamente, ao nível das equipas. São exemplo disso, a diminuição dos custos ao nível da Ação Social, que reflete a diminuição dos custos referentes à equipa técnica do serviço social e do gabinete de inserção profissional. Este decréscimo de custos não exprime qualquer redução no número ou qualidade das atividades, que se mantiveram em níveis semelhantes aos do ano anterior.

O mesmo sucede ao nível da Educação, mas em sentido inverso, dado que o incremento na despesa reflete sobretudo o aumento de custos resultante da alteração de vínculo dos técnicos AEC.

Quadro 14 – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2014	2015	2016	2017		2018		Variação
	Execução	Executado	Executado	Dotação Corrigida	Executado	Dotação Corrigida	Executado	
Apoios Diretos - Transferências Correntes								
Escolas	6 203,40	7 950,00	7 058,00	8 380,00	7 527,00	7 510,00	7 508,00	-0,25%
Instituições	23 048,21	27 579,10	49 197,18	66 730,00	52 842,97	41 770,00	34 270,00	-35,15%
Famílias	4 594,87	12 798,82	11 268,76	21 372,30	17 502,76	23 155,00	19 065,69	8,93%
Total Apoios Diretos	33 846,48	48 327,92	67 523,94	96 482,30	77 872,73	72 435,00	60 843,69	-21,87%
Apoios Indiretos (Outras Despesas Correntes)								
Escolas	433,48	4 206,90	6 666,45	12 880,00	8 593,39	14 940,00	9 327,11	8,54%
Instituições	13 917,38	16 363,27	13 951,46	28 270,00	19 275,08	20 790,00	15 544,59	-19,35%
Total Apoios Indiretos	14 350,86	20 570,17	20 617,91	41 150,00	27 868,47	35 730,00	24 871,70	-10,75%
Total Apoios	48 197,34	68 898,09	88 141,85	137 632,30	105 741,20	108 165,00	85 715,39	-18,94%

Fazendo uma retrospectiva dos apoios diretos e indiretos atribuídos às famílias, escolas e instituições da Freguesia podemos concluir que se mantém a preocupação da autarquia em estabelecer parcerias, apoiar iniciativas e fomentar atividades que possam contribuir para o desenvolvimento social, educativo e cultural da população.

De facto, nos últimos cinco anos, a autarquia atribuiu cerca de €397.000 de apoios diretos e indiretos, montante que *per si*, demonstra a importância dada à cooperação interinstitucional.

Não obstante o desvio na execução orçamental de 2018, face ao ano anterior e que se evidencia sobretudo nos apoios diretos, foram apoiadas a maioria das atividades que as coletividades nos propuseram, embora com maior seleção no que se refere aos objetivos e público alvo. Desta forma, a autarquia privilegia a realização de atividades que se destinam à população em geral e que se enquadram ou complementam os objetivos definidos pela autarquia, através do seu próprio plano de atividades, como a Cultura acessível para todos, o Hóquei em Campo (tradição desportiva da Freguesia).

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Evidencia-se seguidamente a evolução do passivo financeiro da autarquia desde 2009:

Quadro 15 - Passivo Financeiro

Data	Débitos a Fornecedores	% s/ a Receita ano anterior
31.12.2009	€ 339.130,80	22,36%
31.12.2010	€ 264.201,53	17,19%
31.12.2011	€ 120.967,13	8,30%
31.12.2012	€ 39.362,46	2,90%
31.12.2013	€ 61.116,81	4,59%
31.12.2014	€ 33.067,05	2,60%
31.12.2015	€ 6.559,30	0,54%
31.12.2016	€ 14.706,11	1,15%
31.12.2017	€ 5.251,77	0,38%
31.12.2018	€ 9.344,00	0,64%

Do valor em débito a fornecedores em 31.12.2018 (€9.344,00), €5.654,95 referem-se a faturas do mês de dezembro, incluindo €2.471,99 de água e luz, cujo pagamento ocorre por débito direto em conta, e €3.689,05 referem-se a valores pendentes e já transitados de anos anteriores (situações que legalmente não reúnem os requisitos para serem liquidadas).

A autarquia manteve em 2018 um prazo médio de pagamentos a 30 (trinta) dias.

Quadro 16 – Compromissos Futuros

Saldo de Gerência (Orçamental)	€ 377 072,63
Compromissos Assumidos (Faturas):	
Fornecedores Correntes	€ 5 654,95
Pendentes	€ 3 689,05
Total Faturas	€ 9 344,00
Saldo Gerência versus Total de Compromissos	€ 367 728,63

IV – CONCLUSÃO

O saldo de execução orçamental de 2018, no montante de **€377.072,63**, deverá, posteriormente, ser objeto de incorporação no Orçamento 2019, através da elaboração e submissão à Assembleia de Freguesia (AF) de um Orçamento Retificativo, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

Este Relatório de Gerência e respetivos anexos/mapas de apoio que suportam a Prestação de Contas de 2018 (execução do Orçamento e GOP), após submissão à apreciação e deliberação da AF, serão remetidos às entidades competentes: o Tribunal de Contas (TdC), a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e o Instituto Nacional de Estatística (INE) até 30 de abril 2019.

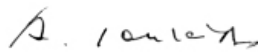
Apesar de 2018 ter sido um ano peculiar, por força dos problemas resultantes da ação judicial em curso do terreno do cemitério e, conseqüentemente, contas penhoradas, requerendo gestão atenta, prudente e calma, ora travão ora embraiagem na execução orçamental, foi ainda possível aumentar o grau de investimento e concluir a 1.^a etapa da obra da UIFP, permanecendo em carteira para 2019 a 2.^a etapa e a obra das capelas mortuárias.

Como se verifica, a situação financeira continua sustentável apesar do aumento das despesas de pessoal pelas razões atrás explicitadas e de alguns constrangimentos no quadro de pessoal devido a pedidos de mobilidade e outros resultantes da alteração contratual dos professores AEC e das antigas colaboradoras em regime precário integrados no quadro de pessoal, conseqüência de problemas que temos vindo a resolver dentro dos condicionalismos legais,

algo exigentes, no recrutamento de trabalhadores, num tempo em que o mercado de emprego não tem respondido como desejaríamos e estávamos habituados.

Por último referir que a outra ação judicial transitou já em julgado tendo a Freguesia sido absolvida do pedido de indemnização de 170.000 €.

O Presidente da Junta



António Gouveia